

UTILIZAÇÃO DA POSIÇÃO CANGURU PELA FISIOTERAPIA E SEUS EFEITOS FISIOLÓGICOS EM NEONATOS VENTILANDO ESPONTANEAMENTE. *Aline R. Miltersteiner, Diego R. Miltersteiner, Alexandre Simões Dias, Viviane Rech* (Curso de Fisioterapia, ULBRA).

O Método Canguru é definido como contato pele a pele entre a mãe e o seu recém-nascido de baixo peso. É uma alternativa ao método tradicional de tratamento de pré-termos assistidos em incubadoras. O objetivo deste estudo foi verificar parâmetros fisiológicos em pré-termos assistidos tanto em incubadoras quanto submetidos à Posição Canguru, durante uma hora. Foram estudados 23 bebês, estáveis hemodinamicamente, em ventilação espontânea, sem patologia pulmonar diagnosticada, com média de idade de 34,21 semanas, idade pós-natal média de 14 dias, e peso médio de 1.780g. Divididos em: grupo I (Controle), e grupo II (Posição Canguru). Os dados foram registrados no primeiro minuto (T1), aos trinta (T2) e aos sessenta minutos (T3). Comparando o grupo II ao I, observou-se aumento estatisticamente significativo na frequência cardíaca, T2 ($p < 0.05$), na saturação de oxigênio, T2 ($p < 0.01$) e T3 ($p < 0.05$) e na temperatura axilar, T3 ($p < 0.01$), todos os dados foram referentes ao grupo II. Concluiu-se que a Posição Canguru promove aumento nos parâmetros fisiológicos estudados em pré-termos de baixo peso, quando instituída no período de uma hora, em comparação ao mesmo período de observação na incubadora, sendo passível de utilização durante o atendimento fisioterapêutico.